

INTERFERÊNCIA DE *Brachiaria brizantha* E *Brachiaria ruziziensis* CONSORCIADAS COM A CULTURA DA SOJA - SISTEMA SANTA FÉ. PORTELA, C.M. DE* (EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO/UFG, STO ANTÔNIO DE GOIÁS-GO), COBUCCI, T. (EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO, STO ANTÔNIO DE GOIÁS-GO). E-mail: portela@cnpaf.embrapa.br

Objetivou-se estudar a competição entre *B. brizantha* ou *B. ruziziensis* e a cultura da soja em sistema consorciado soja-forrageira (Sistema Santa Fé). Dois experimentos (um para cada forrageira) foram conduzido em Santo Antônio de Goiás, GO na Embrapa Arroz e Feijão, em quadrado latino, com parcelas sub-divididas, com 4 repetições. Nas parcelas foram testadas quatro populações da forrageira (0, 3, 6 e 9 plantas m²), e nas sub-parcelas à aplicações ou não de haloxyfop-methyl (36 g ha⁻¹), aos 30 dias após emergência da cultura (DAE), aos 60 DAE, aos 30/60 DAE. Os resultados mostraram que houve correlação negativa significativa entre a produtividade da soja e o índice de área foliar (IAF) das forrageiras, a partir de 50 DAE, indicando que o controle das braquiárias devem ser iniciado neste época. Nos dois experimentos, os tratamentos com aplicação herbicida aos 30 DAE e sem aplicação apresentaram menores produtividades de soja (elevado IAF da braquiária a partir de 50 DAE), enquanto que os tratamentos com aplicação de herbicida aos 60 e 30/60DAE não apresentaram diferenças significativas em relação a soja solteira. Não houve diferença na produtividade da soja entre os tratamentos com 3, 6 e 9 plantas de forrageira m².